

Comemora-se hoje a primeira emissão de um programa de jazz em Portugal

written by António Ferro | 25 de Novembro, 2025

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

CRÓNICA
António Ferro





Luiz Villa- Boas, o “pai” do jazz em Portugal. Direitos Reservados.

Hoje dia 25 de novembro, celebramos a primeira emissão, pela então Emissora Nacional, em 1945, do programa radiofónico Hot Club, **criado, produzido e apresentado por Luiz Villas-Boas.**

O Hot Club de Portugal, foi criado três anos depois, em 1948 e, em 20 e 21 de Novembro de 1971, quinze mil espetadores assistiram ao primeiro Festival de Jazz de Cascais – o Cascais Jazz. Para a grande maioria deles, o Jazz nasceu aí. Se o Hot

Club já existia desde o final dos anos 40, a verdade é que ele era supostamente um clube fechado a uma elite.

Este acontecimento foi um marco importante para o desenvolvimento do jazz no nosso país.

Tinha eu os meus treze anos, quando fui com um grupo de amigos de Campo de Ourique até ao Dramático de Cascais, ao Cascais Jazz. Nunca entendi as assobiadelas ao Vilas-Boas, quando da apresentação dos músicos...Com a sandes de ovo e o leite achocolatado no farnel, tentava entender a mística que levava tanta gente ao jazz!

Comecei mal, a ouvir um disco do Anthony Braxton de saxofone solo...

O Manel, só ouvia jazz e nem TV tinha, mas as noites eram divertidas e foi ele o meu primeiro "professor"!

Entrei com o Mário Laginha para os exames da Escola do Hot Club, mas infelizmente não ficamos no grupo dos mais avançados...Esses eram os músicos do "Sintagma", do Zé Eduardo.

Conheci bem e convivi com o Vilas e com ele aprendi a palavra ACREDITAR!

Quando acreditamos verdadeiramente, Acontece!

O facto do Vilas trabalhar na companhia aérea KLM, ajudava-o às trocas de viagens e ele poder estar presente nos concertos que cria assistir e assim, a tornar esta familiaridade, com os grandes músicos de jazz internacionais.

Villas, conheceu quase todos esses grandes músicos e assistiu às gravações de grande parte dos grandes discos de jazz! Disse todos (?), todos menos Charlie Parker...

Na noite de núpcias do Vilas, ele queria sair e ir assistir a um concerto do Parker, e D.Helena recusou de imediato essa ideia...Parker faleceu uns dias depois e Vilas, nunca mais

perdoou à sua mulher!

Foi dele a ideia, de convidar o saxofonista Don Byas para gravar num disco da Amália Rodrigues e assim aconteceu!

Um dos companheiros fiéis nas andanças pela América, foi Fernando Tordo. Foi com ele que acabei de conhecer muitas das histórias do arrojado Vilas.

Uma noite entram em Harlem e Tordo apercebeu-se que brancos, eram apenas eles dois...Tordo manifesta o seu receio e algum medo...E Vilas diz:

– Você é um maricas do c...

Chegados à entrada, Vilas comunica a um segurança para avisar o Duque que ele está à porta do teatro. Passado pouco tempo, são sentados na primeira fila...

Duke Ellington entra e diz:

– Hoje, vou dedicar este concerto ao meu amigo Luis Vilas-Boas que veio diretamente de Portugal para me ver!...

Quando o Louis Armstrong morreu, Vilas estava diante da TV, na sua diversão noturna o “zapping”, acordou-o de imediato e obrigou-o naquela noite o Fernando a ir ao velório.

Chegados lá, onde a comunidade negra estava em maioria, quis que ele tirasse uma foto com o Vilas junto à cara do morto...Fernando recusou de imediato!

– Você é um maricas do c...

Vilas comia muito, normalmente duas doses, se a D. Helena não estivesse por perto...

Quando Charlie Mingus vem atuar ao Cascais Jazz, Vilas apercebeu-se que faltava o pianista...Mingus tinha-lhe dado uma grande tarefa em Paris...

Mingus mal humorado, transmitiu ao Vilas que estava com fome e com fome, não tocava...Vilas escreveu num papel quatro especialidades do restaurante familiar que ele conhecia e enviou-o de táxi até lá...Passada uma hora e com o atraso do regresso de Mingus, Vilas liga para o restaurante:

– Onde está o músico americano que vos enviei?

– Vilas, o tipo comeu as quatro doses e está agora a pedir a sobremesa...

Diz o Vilas:

– É Pá! Esse gajo come ainda mais do que eu!...

Luiz Villas-Boas, nasceu em Lisboa a 26 de março de 1924 e faleceu a 10 de março de 1999. foi um dos principais divulgadores do jazz em Portugal, e um dos fundadores do primeiro clube de jazz no país, o Hot Clube de Portugal, em 19 de março de 1948. Foi o seu sócio nº 1. É considerado o pai do jazz em Portugal.

O seu primeiro contacto com o jazz foi em 1934, quando acompanhou seu pai militar até à Madeira. Trabalhou nos CTT, e, em 1945, criou o primeiro programa radiofónico dedicado ao jazz em Portugal.

No anos 50 e 60, promoveu diversos espetáculos com artistas internacionais.

Em 1971, criou o Cascais Jazz, juntamente com o promotor do Festival de Jazz de Newport. Em Cascais, apreciamos os maiores nomes do jazz, como:

Duke Ellington, Miles Davis, Ornette Coleman, Dexter Gordon (eu vi), Keith Jarrett, Phil Woods (também vi), Ella Fitzgerald, Sara Vaughan, entre outros...

Villas-Boas, publicou na revista americana de jazz "Down Beat", e apresentou vários programas de televisão.

Em homenagem a Luís Vilas-Boas, a Câmara Municipal de Cascais, criou em 1996, o “Prémio Villas-Boas”, para jovens talentos do jazz nacional.